





- Tema da Aula: Roteiro de Jogos
- **Profa.** Ana Carolina Gondim Inocencio

Fonte: SCHUYTEMA, Paul. Design de games: uma abordagem prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

Nossa Agenda













Introdução

Princípios básicos

• O conceito de diversão

Design de games

Roteiro para Jogos Digitais



INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O CONCEITO DE DIVERSÃO

DESIGN DE GAMES

O CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE UM GAME

Introdução





- Você está pronto para começar?
 - o Passamos pelo histórico dos videogames;
 - o Conhecemos um pouco mais sobre como tudo começou;
 - o Agora está na hora de mergulharmos neste assunto,
 - o Porém, para isto, precisamos construir uma base sólida sobre a qual crescer.
 - Sendo assim, começaremos com esta introdução sobre os principais conceitos acerca do assunto design de games.

Roteiro para Jogos Digitais



INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O CONCEITO DE DIVERSÃO

DESIGN DE GAMES

O CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE UM GAME





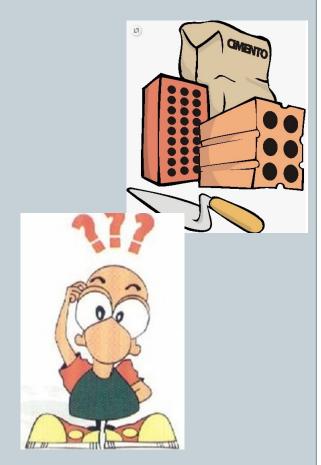
Algumas palavras que utilizaremos:

- Design => Projeto
- *Game* => Jogo
- O Designer de Games => Projetista de Jogos
- Obesign de Game => Projeto de um Jogo
- Avatar => Personagem que o representa em um jogo





- Se você fosse um construtor, esperaria chegar ao local de trabalho e encontrar todo o material de que precisa:
 - Madeira, encanamentos, telhas, caixas de pregos, vigas...
 - Com todo o material de que precisa, por onde você começaria?
 - Provavelmente, você ficaria parado e coçaria a cabeça.
 - Você tem a matéria-prima, mas não a ideia do que fazer com ela.







- Você não possui um plano.
- Você precisa de uma planta baixa: o plano da casa dos sonhos que lhe permite pegar o material e transformá-lo em uma estrutura completa.







- Agora retomamos nossa pergunta inicial: O QUE É DESIGN DE GAMES?
 - o Design de Games é a planta baixa de um game.
- No mesmo sentido, O QUE É *DESIGNER DE GAMES*?
 - É a pessoa designada para criar a planta baixa e, a partir dela, com a combinação adequada de talento e esforço, surgirá um game.





• Vamos nos aprofundar em alguns conceitos da aula passada para que possamos entender melhor o *design de games*.

• Primeiro: O que é exatamente um game?

- Quando você se acostumar a pensar como um designer de games, é melhor ter uma ideia clara do que está falando.
 - O game é um processo ou um resultado?
 - ▼ O game é algo ativo ou passivo?
 - O game é uma história?
 - ▼ O game é uma simulação?
 - O game é sempre divertido?









- Vamos parar por um momento e tentar retomar o que aconteceu durante a última vez que você jogou nos últimos tempos.
 - x Pense na experiência da última vez que você jogou.
 - Ex.: Meu personagem de nível sete apareceu no início da fase.
 - ▼ O que você fez, como ser humano no mundo real, durante esses momentos?
 - Apertou o botão Start, moveu o joystick.
 - x Lembre das mensagens do game e das decisões que foram tomadas.
 - o Início da fase em uma caverna escura: Você armou o avatar com espada de duas mãos





- Neste momento você deve estar imaginando o seguinte:
 - o Game é um processo que leva a um resultado.
- Tomemos como exemplo o jogo "Banco Imobiliário", são muitos processos que levam todos os jogadores a um único resultado: quem tem mais dinheiro?





• Desta forma, vamos começar com uma definição simples do que pode ser um game:

"UMA SÉRIE DE PROCESSOS QUE LEVA O JOGADOR A UM RESULTADO"

- Se pensarmos nas descrições feitas, até o momento, sobre a experiência do game, essa definição se encaixa bem.
- Pense, por um instante, nos games que você já jogou
 - eles se encaixam nessa definição?







- É provável que a resposta seja Sim.
- Porém, isso também se aplica a muitas outras situações na vida:
 - Seguir um mapa do Google Maps para encontrar a casa de um amigo;
 - o Ir à mercearia;
 - Tocar uma nova música no violão.
- Tudo isso se encaixa na definição apresentada, porém não são games.





- Sendo assim, vamos nos aprofundar um pouco mais:
 - o Tomemos outra definição apresentada por Sid Meier:
 - "Game é uma série de decisões interessantes"
 - o Para melhor esclarecer este conceito, vamos lembrar do Pac-Man.
 - x Imagine este game sem os fantasmas, você apenas anda pelo labirinto e come as pílulas brancas.
 - Podemos chamar isso de game, conforme esta última definição?
 - Agora retornemos ao Pac-Man clássico, com os fantasmas, é necessário decidir em qual fileira de pontos comer com base na localização dos fantasmas e se eles representam perigo para nós.
 - × Evidentemente, podemos tomar uma decisão ruim e dar de cara com um fantasma, mas isso também é interessante.





- Desta forma, pensando no termo "decisões interessantes", chegamos a um conceito essencial na definição de um game.
- Mas, pare e pense nos games que já jogou, e naqueles que proporcionaram experiências recompensadoras.







- Há algo mais que decisões.
- Existe o **contexto do game**, seja ele um jogo de futebol ou a invasão da cova do rei Múmia.
- Existe o clima e o espírito do game, desde os jogos bem humorados até jogos que transmitem medo e frio como Resident Evil.
- Também existe o aspecto de habilidade exigida pelo game
 - É necessário tempo para dominar golpes corporais em Fight Night.
- É preciso ter muita prática para pousar um avião simulado em um porta-aviões.









 Todos esses aspectos da experiência são vitais e todos contribuem para o que consideramos um jogo digital.





- Um game é uma atividade lúdica composta por uma série de ações e decisões, limitado por regras e pelo universo do game, que resultam em uma condição final.
- As regras e o universo do game são apresentadas para proporcionar uma estrutura e um contexto para as ações de um jogador.
- As regras também existem para criar situações interessantes com o objetivo de desafiar e se contrapor ao jogador.
- As ações do jogador, suas decisões, escolhas e oportunidades, na verdade, sua jornada, tudo isso compõe a "alma do game".
- A riqueza do contexto, o desafio, a emoção e a diversão da jornada de um jogador, e não simplesmente a obtenção da condição final, é que determinam o sucesso do game.





- Se olharmos a última frase da definição:
 - A riqueza do contexto, o desafio, a emoção e a diversão da jornada de um jogador, e não simplesmente a obtenção da condição final, é que determinam o sucesso do game.
- Ela destaca a importância da "jornada", que não pode ser excessivamente destacada, visto que essa jornada é o que também chamamos de "gameplay".
 - Gameplay é o que acontece entre o início e o final de um game – desde o momento em que você aprende quais são os seus objetivos até atingir a vitória ou o fracasso no final.
 - Os desafios ao longo dessa jornada de gameplay e as pequenas e grandes vitórias de um jogador é que criam uma experiência lúdica instigante e emocionante.

Roteiro para Jogos Digitais



INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O CONCEITO DE DIVERSÃO

DESIGN DE GAMES

O CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE UM GAME





- Ao considerarmos uma experiência que se encaixe no escopo da definição apresentada, claramente, temos um game em nossas mãos.
- Isso significa que um game necessariamente será divertido? O que vocês acham?...
 - o Certamente não.
- Embora possamos trabalhar para criar uma definição muito utilizável de um game, as coisas não são tão fáceis quando falamos de diversão. Por que?
 - Grande parte do nosso sentido de "diversão" se baseia em quem somos.







 Do ponto de vista da superioridade filosófica, existem quatro componentes de uma experiência de diversão:

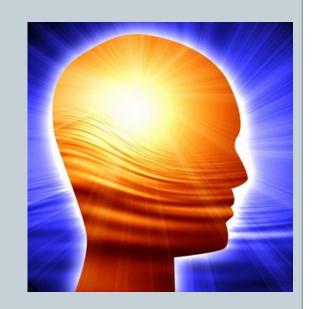
- Receptividade;
- Expectativas;
- Seus gostos subjetivos;
- "Ingrediente X".





RECEPTIVIDADE

 Antes de viver uma experiência lúdica verdadeiramente divertida, você precisa estar preparado para recebê-la.



 Temos que estar receptivos à diversão para desfrutar da experiência.





EXPECTATIVA

 Depois que estiver pronto para receber uma experiência lúdica, sua interpretação dessa experiência será governada por suas expectativas.



 Para que uma experiência seja satisfatória, ela terá que atender ou superar suas expectativas habituais.





• EXPECTATIVA

- Um exemplo sobre expectativa:
 - Lembre-se quando era criança e adorava girar.
 - Girar era precedido da expectativa da sensação de tontura e, quando essa sensação ocorria, era genial.
 - Agora, pense na mesma sensação como adulto – alguns ainda gostam, mas a maioria dos adultos se opõe à sensação de tontura.
 - A expectativa da experiência é negativa, e girar não é nem um pouco divertido.







GOSTOS SUBJETIVOS

- Este componente inclui suas próprias manias subjetivas.
 - Considere-o um aperfeiçoamento das expectativas culturais.
- Algumas pessoas gostam das sensações provocadas por uma montanha-russa, outras não.







• "INGREDIENTE X"

- O que vocês acham que é o ingrediente X?...
 - O "ingrediente x" trata-se daquele "algo a mais" que transforma uma experiência DE INTERESSANTE em DIVERTIDA E ALEGRE.
- Mas, primeiro devemos entender os requisitos anteriores:
 - Estamos prontos para receber;
 - Ele atendeu ou superou nossas expectativas;
 - Ele toca o íntimo de nossos gostos subjetivos e experiência positiva e assim por diante.









- Então, o que é o ingrediente X?
 - É uma combinação de fatores:
 - × Surpresa;
 - × Coincidência;
 - Insight de genialidade;
 - Emoção extrema;
 - × Transitoriedade.





• "INGREDIENTE X"

- O modo mais fácil de pensar em uma experiência verdadeiramente divertida é:
 - Um momento em que suas expectativas não são apenas superadas,
 - Mas sacudidas de maneiras novas e inesperadas, e também é um momento que tem sabor de "aconteceu por um instante, e você sabe que não pode ser reproduzido (isso é muito importante)."





- No ambiente de criação de games, podemos obter diversão em duas áreas:
 - o No fluxo geral da experiência de game
 - o Nos momentos individuais da experiência singular de determinado jogador durante uma sessão de game.
- Como designer a luta está em criar esses momentos de diversão impossíveis de repetir.
- Com frequência, esses momentos de gameplay estarão centrados nas minivitórias que um jogador vivencia durante sua jornada em direção à condição de metavitória do game.

Roteiro para Jogos Digitais



INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O CONCEITO DE DIVERSÃO

DESIGN DE GAMES

O CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE UM GAME





- Retomemos o exemplo de construção da casa.
 - o Caso não tenhamos um plano, podemos ter a seguinte situação:
 - × A equipe de especialistas (construtor de telhados, encanador etc.) pode se reunir e conversar sobre alguns pontos básicos.
 - Podem concordar em construir uma casa com 9X12 metros;
 - Decidir onde ficarão as paredes.
 - E obedecer uma sequência em que a casa acabará por ser construída,
 - × Porém haverá momentos em que a falta de plano exigirá a reconstrução de uma parte da casa.
 - E no final, teremos uma casa que não atenderá as exigências de qualidade necessárias.





- Embora esse processo pareça um jeito "maluco" de se construir uma casa,
- Especialmente se for você a desembolsar os 50 dólares por hora para os construtores,
- Foi exatamente dessa forma que os primeiros games foram desenvolvidos.





- Desta forma imagine trabalhar por conta própria, em fins de semana e à noite sem um editor para importuná-lo.
- Esse tipo de desenvolvimento por tentativa e erro pode funcionar e ser muito recompensador.
- No entanto, também pode, levar a um game extremamente difícil e que não tenha jogabilidade nenhuma, que precisaria, por exemplo, de um controle com sete botões e um mouse.





- Volte aos dias de hoje e preste atenção nos games de última geração e perceberá que não se trata mais de uma brincadeira de fim de semana.
- Assim como um filme de grande bilheteria, os games exigem uma equipe de especialistas,
- Desde especialistas em IA até desenvolvedores de ferramentas, efeitos de partículas até compressão de texturas.
- Nesse contexto, em que o desenvolvimento de um game chega a faixa de 10 milhões de dólares.
- O desenvolvimento sem um plano significa suicídio comercial.





- Os games da era moderna apoiam-se nas "plantas baixas" de design de games (chamadas de documentos de design)
- Normalmente criadas por equipes de designers, para orientar o desenvolvimento do game do início ao fim.

Roteiro para Jogos Digitais



INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O CONCEITO DE DIVERSÃO

DESIGN DE GAMES

O CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE UM GAME





- Cada game passa por diversas etapas;
- Geralmente, existem três grandes períodos em cada ciclo de desenvolvimento:
 - o pré-produção,
 - o produção e
 - o pós-produção.
- Em cada etapa, o papel de um designer é fundamental para fazer que o game fique pronto no prazo.





- **Pré-produção** Equipe de desenvolvimento cria um conceito para um game.
 - o Momento para:
 - × Discussões;
 - Brainstormings;
 - × Avaliação dos Games Concorrentes.
 - O papel do designer é fazer um brainstorming e desenvolver os conceitos, incluindo aqueles que são enviados pelo gerente ou pelo editor.





- **Pré-produção** Equipe de desenvolvimento cria um conceito para um game.
 - o Também é um momento para:
 - Designers trabalharem com os programadores a fim de implementar novos recursos;
 - x Designers escrevem diferentes documentos de design, que serão, submetidos à aprovação.
 - Esses documentos são a base para o documento mais amplo de design do game que orientará o processo de produção.





- Produção O game é construído.
 - Os artistas criam modelos de personagens e níveis;
 - Os programadores escrevem e revisam o código-fonte;
 - O setor de marketing passa a desenvolver uma estratégia de propaganda;
 - o E o setor de testes começa a avaliar o game a cada nova versão.
 - Os designers fazem o roteiro do gameplay, avaliando-o em termos de diversão e trabalhando de perto com os setores de arte e programação para garantir que a funcionalidade do game esteja coerente com os documentos de design.
 - ➤ Isso é fundamental, pois o departamento de testes utilizará esses documentos como padrão durante o processo de testes.











- Produção O game é construído.
 - Os designers aprimoram o documento de design;
 - ▼ Com base no feedback do setor de teste e nas orientações de produtores e gerentes.





- Pós-produção Começa assim que o game é lançado.
 - Pode incluir o design de conteúdo adicional para download;
 - A avaliação da receptividade ao game;
 - Prevendo futuras sequências ou pacotes de expansão.